

Considerando o que foi estudado sobre os contatos sociais, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A() Os indivíduos, através das relações sociais, podem aproximar-se ou afastar-se, dando origem a formas de associação ou dissociação. A este aspecto dinâmico damos o nome de processo social.
- B() No processo social, podemos ver um aspecto primário, fundamental, que é o contato social. Esta denominação de primária ou fundamental deriva do fato de que dependerão do contato todos os outros processos ou relações sociais.
- C() Podemos dizer que o contato é a fase inicial da interestimulação, e que as modificações resultantes são denominadas de interação.
- D() Os meios físicos são apenas os instrumentos: o aperto de mão, o sinal de cabeça, o assobio, o piscar de olhos (meios físicos, porque fundamentados em percepções sensitivas, através dos sentidos da visão, olfato, audição e tato) significam algo, pois são atribuídos significados específicos, convencionais, a esses elementos.
- E() Verificamos que o importante no contato social é apenas o estímulo-reação, onde desconsideramos a interpretação, o aspecto social do contato que, sabemos, não está baseado na comunicação de significados.

Considerando o que foi estudado sobre os contatos sociais, referente aos tipos de contatos, relacione as colunas.

- | | |
|---------------------------------|--|
| 1. Contatos diretos e indiretos | A() O primeiro ocorre por meio da percepção física; portanto, realizados face a face: o médico atendendo pessoalmente seu paciente; o professor ministrando aula a seus alunos; e o segundo, realizados através de intermediários ou meios técnicos de comunicação: telefone, carta, telegrama, |
| 2. Contatos voluntários | radio, telex, periódicos, livros e outros: qualquer acontecimento, hoje, e imediatamente conhecido em quase todos os países do mundo, através de ligações telefônicas, radiofônicas, de telex, inclusive com o uso de satélites. |
| 3. Contatos primários | B() São contatos sociais derivados da vontade própria dos participantes, de maneira espontânea, sem coação. Opõem-se aos contatos involuntários , que derivam da imposição de uma das partes sobre a outra. Exemplo: contatos entre guardas e prisioneiros. |
| 4. Contatos de "nosso grupo" | C() São contatos baseados em qualidades manifestadas pelos indivíduos e não em características de categorias. Os contatos categóricos podem vir a se transformar nele. Geralmente isso ocorre entre professor e aluno. |
| 5. Contatos categóricos | D() São pessoais, íntimos e espontâneos, em que os indivíduos tendem a compartilhar de suas experiências particulares; envolvem elemento emocional, permitindo certa fusão de individualidade que dão origem aos "nos": família, grupos de amizade e de vizinhança. Diferem dos contatos secundários , que são formais, impessoais, racionais e calculados, geralmente superficiais, envolvendo apenas uma faceta da personalidade: comprador e vendedor de um grande magazine. |
| 6. Contatos simpatéticos | E() Fundamentados no fenômeno do etnocentrismo, com a supervalorização da cultura e dos costumes. Há uma tendência para a identificação com os membros do grupo, mantendo relações baseadas em simpatia, sentimento de lealdade, amizade e até mesmo altruísmo. Os membros do grupo são conscientes de suas semelhanças. O "grupo alheio" é constituído por "estranhos", forasteiros, adversários ou inimigos, cuja cultura e costumes são menosprezados. |
| | F() Resultam da classificação que fazemos de uma pessoa desconhecida, baseada em sua aparência física, cor da pele, feições, profissão etc., de acordo com as características atribuídas a ela pelo "nosso grupo". Esta espécie de classificação facilita nossos contatos com estranhos, pois permite que assumamos atitudes, em relação a eles, em função de uma dada categoria: ao nos ser apresentado um indivíduo, como advogado, passamos a adotar a atitude que, em geral, se tem para com esse tipo de profissional. |